ANO 12.º LISBOA — SABADO, 9 DE JULHO DE 1932 N.º 3459

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO Senado francês discutia-se desde ha dias uma proposta de lei, assinada pelo sr. Louis Martin, que concedia o voto ás mulheres.

No dia 23 passado, que foi quando se iniciou o debate, o palacio do Senado foi assaltado por uma multidão de mulheres, feministas de profissão, ou simplesmente interessadas.

Os senadores contrarios ao voto eram rodeados por sufragistas. Havia manifestações. Um avião, tripulado por uma senhora, a dr.ª André Lehaman, advogada em Paris, lançou papelinhos.

Uma parada de fôrças, que provocava atenções e... sorrisos.

Nos arredores do Parlamento as manifestantes tomaram posições — nas pastelarias.

O senador Jenouvrier foi, entre outros, o grande defensor das mulheres.

Chegou a dizer:

—Ha muitos seculos que a mulher sofre o jugo do homem, que a brutaliza. (Murmurios dos homens). E' preciso que elas se libertem do jugo. (Sorrisos de troça de certos homens).

Parlamentares houve que lembraram os nomes dos grandes politicos ou sociologos defensores da mulher: Turgot, Condorcet, Stuart Mille, Lamartine, Herbert Spencer, e os actuais politicos srs. Herriot, Blum, Poincaré.

As tribunas, cheias de senhoras, assistiam como a uma festa elegante. Algumas ostentavam proclamações nos chapéus. Quando Tissier atacou o projecto "porque não se sabe onde o voto feminino pode levar, em desorganização da familia", as tribunas tossiram.

Enfim: ontem o projecto foi rejeitado por 253 votos contra 40 senadores, que foram cobertos de flôres, sorrisos e bombons de chocolate.

* * *

ARTUR Loureiro, que acaba de falecer com setenta e nove anos, foi um pintor de grandes recursos e de uma actividade verdadeiramente notavel.

As suas faculdades de trabalho podem considerar-se tão notaveis como o seu talento.

Deixa numerosas e valiosas telas, tendo realizado algumas exposições que mereceram as mais elogiosas referencias da critica.

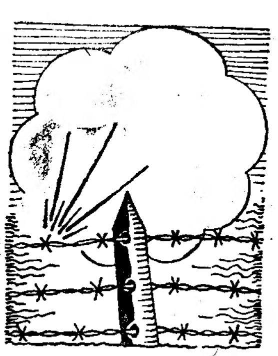
Jaime de Séguler, tambem falecido ontem, revelou-se desde muito novo como um escritor e jornalista de invulgares aptidões.

Entrando na carreira diplomatica marcou nela dignamente o seu lugar, tendo desempenhado, durante alguns anos, as funções de consul português em Paris.

* * *

A PROCURADORIA Geral da Republica foi de parecer, com o qual concordou o sr. ministro da Instrução Publica, que a pretensão do professor catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sr. dr. José Lobo de Avila Lima, para o aumento do vencimento correspondente á 3.ª diuturnidade de serviço, é sem fundamento legal não sendo, portanto de deferir.

Poeira do Tempo



Em Genebra, os diplomatas continuam a matar a guerra lentamente, visto que não se acaba, em vinte e quatro horas, com um monstro que vive do sangue dos homens — ha milhares de anos.

Um velho judeu, meditativo e avaro, tinha excelentes relações com um cristão a quem emprestava dinheiro e dava preciosos conselhos para o economizar, sacando-lhe previamente um juro descabelado. Este preguntou-lhe uma vez:

— Quando contas pôr-me a pedir, amigo Samuel?

— Tudo depende da maneira como cumprires a tua religião...

— Não compreendo?...

— Basta lembrares-te de que Jesus aprecia e recompensa a nobreza, acima de tudo. Os teus bens vão passando para as minhas mãos que serei melhor administrador deles que tu. Ficarás em condições de ganhar o ceu, humildemente, como S. Francisco de Assis.

—Além de unhas de fome, tambem és cinico! Estou bem arranjado...

O pacifismo encontra-se em situação identica á do perdulario expropriado pelo implacavel Samuel. Por cada conferencia onde produz a sua oratoria e o seu idealismo, queima uma das suas ilusões. Quando lhe não restar nenhuma, poderá dizer:

— Defendi a paz até ao fim. Agora reconheço que não perdi o tempo, visto que, se não matei a guerra, matei ao menos o terror que ela me inspirava.

■

O analfabetismo reveste em Lisboa alguns aspectos que urge fixar — pelo seu pitoresco. A provincia vinga-se de falta de escolas e de mestres, enviando-nos exemplares perfeitos de ignorancia sertaneja. Frequentemente, em plena Baixa, topamos pobres criaturas que preguntam:

—Para onde vai aquele «electrico»? Desculpe-me que eu não sei ler...

A's vezes, no Chiado, uma mulherzinha de chaile e lenço, enconcha a mão sobre os olhos e dirige-se a quem passa:

— O' *mê* senhor, diga-me o caminho pró Chiado... Quem não sabe é *com'ós* ceguinhos!

Já presenceámos uma cena de rua que nos pareceu digna de memoria. Um moço de recados, com um ar bronco e felpudo, entrou a porta duma livraria para se informar como havia de chegar á rua da Palma.

E tirando da algibeira uma pesada carta pediu ao seu informador:

— Lei, se faz favor, a direcção...

Pois trazia no sobscrito a seguinte indicação — Esc. 3.000$00!

Ainda agora preguntamos a nós proprio se o destinatario recebeu a soma que lhe enviavam, dado que o portador era tão facil de desorientar que o primeiro gatuno que adivinhasse na fisionomia o que ele, incautamente, levava na algibeira sem hesitação, entortaria o curso dos seus incertos passos.

Quantos casos identicos que, se abonam a inocencia dos analfabetos, nem por isso deixam de sobressaltar o animo timorato dos que, como nós, acham que não se deve abusar duma virtude tão exposta ao perigo...

■

Venus formou-se numa rosea concha bivalve, no mar que banha Chipre. Os brandos zefiros impeliram-na docemente para a dourada areia, onde ela, rompendo o seu precioso envolucro, apareceu na plenitude incomparavel da sua formosura e da sua graça. Apenas constou, no Olimpo, que Jupiter lhe confiara os delicados negocios do Amor, as outras deusas, mordidas de inveja, decidiram enviar-lhe saudações cordeais e conspirar contra o seu imperio — suave e perigoso.

— Não pode ser! —fez Diana, colerica. E' necessario que Venus seja igual a mim. O problema dos sexos oferece aspectos complexos e profundos que demandam a sabedoria dum velho e não a juventude levantisca duma mulher, embora divina.

E foi ter com o Tonante:

— Perdoa-me, mas tenho que desabafar. Se criaste a pasta do Amor, devias incluir, no respectivo decreto, um paragrafo que me favorecesse. Eu sou e serei sempre caçadora: prefiro os veados aos tálamos. Desde que Venus não reconhece limites ao seu poder, ver-me-ei obrigada a cair sob o jugo dum marido, não é assim?

— Que exaltação a tua, filha minha! Acalma os nervos... Venus respeitará o teu feroz pudor. Não queres casar? Muito bem: atravessa os bosques e dorme sobre o verde musgo, tranquilamente.

— Muito me pesa que não hajas pensado em mim que desejava reger os corações...

— Logo vi: Diana, insensivel e silvestre, aspirava ao monopolio da ternura! Se te fizesse a vontade, em cada peito, nasceria um cardo...

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

Sr. Director:—Tenho lido no seu apreciado jornal a carta inserta no seu numero de sabado, e subscrita por "Leitor assiduo", a proposito da aplicação do imposto do selo para o recebimento de juros e dividendos de Companhias e Bancos, venho dizer a V. que, com efeito não se compreende que essas instituições desrespeitem esse decreto em vigor, que taxativamente preceitua que tal imposto é, sem excepção, a cargo de quem paga e não de quem recebe.

Que eu saiba, só a Companhia Portuguesa de Tabacos reembolsa os seus accionistas do montante do imposto do selo, no acto do pagamento do dividendo.

Já bastam, sr. Director, os enormes encargos que sobrecarregam os portadores de acções e obrigações, pois para o Estado contribuem com cerca de 18 % do seu rendimento. O Estado, pois, que nos defenda agora, obrigando as Companhias e os Bancos a cumprirem a lei.

Muito agradecido pela publicação desta minha carta me subscrevo com toda a consideração: *Carlos Ferreira.*

Esta carta, por motivos independentes da nossa vontade, só hoje nos veio parar ás mãos.

* * *

RAMALHO Ortigão foi um decidido partidario das touradas. Consagrou-lhes algumas páginas notaveis. Os moços de forcado entusiasmavam-no. O autor das *Farpas* costumava dizer:

— As touradas são uma escola de bravura.

Como tudo está mudado! As novas gerações, mais palidas que as antigas, não sentem as tentações do redondel. Outros cuidados as preocupam... Convém, no entanto, abrir uma excepção para D. Bernardo da Costa (Mesquitela) que, no seu recente livro — *Festa Brava*, se bate pela tradição taurina.

Em páginas escritas com o entusiasmo da *aficion*, ele relembra as tardes de touros, quando fidalgos e plebeus davam provas da sua valentia, sem esquecerem as da galantaria.

* * *

OS inspectores da região escolar de Lisboa srs. drs. José Furtado Leite, Armando Alves da Silva e Manuel Sanches de Deus e Brito, suspensos por despacho de 5 de novembro de 1931, foram substituidos, em comissão, pelos professores srs. drs. Antonio Maria Andrade de Moura, Antonio Martins Leal Junior e Manuel Maria da Silva Portugal.

* * *

ESTÁ aberto concurso para provimento de um lugar de professor da 11.ª cadeira, Finanças e Administração Publica, Teconologia administrativa militar, Organização e administração de empresas industriais e comerciais, da Escola Militar.

* * *

PELA direcção geral dos serviços centrais, repartição de saude, do ministerio das Colonias, foi aberto concurso, por sessenta dias, para o provimento de três vagas de medicos no quadro de saude de Angola.

Espectaculos

Companhia Maria das Neves

Pela primeira vez, uma companhia portuguesa vai á Argentina em «tournée» artistica. Essa companhia é a da actriz Maria das Neves, actualmente no Brasil, onde alcançou um formidavel sucesso e da qual fazem parte os elementos mais categorizados do teatro ligeiro, entre os quais se conta Carlos Leal, o artista querido das plateias portuguesas e brasileiras.

A companhia Maria das Neves apresentará em Buenos Aires todo o seu grande repertorio de revistas e operetas populares dando assim a conhecer naquele país, a musica, os costumes e os trajos portugueses.

Vianôr, hoje, no Avenida

E' hoje que, definitivamente, se efectua, no Avenida, e em espectaculo inteiro, a preços populares, a estreia da companhia dirigida pelo celebre artista Vianôr, que, além deste imitador de «estrelas», interprete consagrado dà «Alma Feminina», se compõe de 30 artistas internacionais dos mais cotados no mundo das variedades e do «music-hall» e que no programa desta noite realizam vinte sensacionais e estupendas atracções, compreendendo os numeros de maior e mais brilhante relêvo da actualidade.

"O meu menino"

A reposição da farsa «O meu menino», que hoje se faz no Maria Vitoria, causou o mais vivo interesse. Uma bôa peça, cheia de graça, com linda musica e ainda o elenco magnifico de que dispõe e que conta Vasco Santana, Tereza Gomes, Auzenda de Oliveira e Henrique Alves, etc.

«O meu menino» representa-se em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

A "matinée" do Politeama

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, a «matinée blanche», com a comedia «Sonho da Madrugada», o grande exito da magnifica companhia Lucilia-Ilda-Erico, no Politeama.

Atrás do reposteiro

Do elenco feminino da companhia Maria Matos, para a proxima epoca do Avenida, além desta ilustre artista e de Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes e Maria de Oliveira, faz parte tambem a artista Maria Reis, esposa do actor Nascimento Fernandes e outros elementos.

—Do elenco de uma companhia musicada vai sair para outra de genero musicado, um apreciado actor comico. Para aquela companhia entrará seguidamente um artista ilustre, que recentemente terminou um ano inteiro do contrato numa organização de comédia.

—Foi entregue ao actor-empresario Erico Braga, pelo escritor teatral Lino Ferreira, uma comédia em 3 actos, cujo protagonista será desempenhado por um grande actor comico.

—Não tem nenhum fundamento a noticia de que Estevão Amarante fôra contratado, no Rio de Janeiro, para a companhia Armando de Vasconcelos. O que ha, de definitivo, é êste artista, com a companhia que está dirigindo, fazer a epoca de inverno no Sá da Bandeira, do Porto, segundo acordo feito entre os empresarios José Loureiro e Antonio Castro.

—Satisfaz plenamente a renovação, no Coliseu, do acto de variedades que antecede a luta e cujos numeros foram muito aplaudidos.

—Festeja-se hoje, no Variedades, a 15.ª representação da revista «Pirilau», de Sicranos & Beltranos, musica de Raul Portela e Raul Ferrão.

—Concluiu-se ante-ontem, á noite, um negocio teatral entre o empresario José Climaco, o actor Miguel Ourico e o secretario teatral Antonio Vasques.

—Sob a direcção do actor Antonio Palma, efectua-se amanhã um brilhante espectaculo, no teatro Taborda.

—Do sr. Holbeche Bastos, drector gerente da companhia de operetas que está trabalhando no Rivoli do Porto, recebemos uma carta em que nos informa que a referida companhia se encontra trabalhando em sociedade artistica e não em regimen de «dieta».

—No Pavilhão Português exibe-se hoje a notavel opereta «Amorosa aventura».

—Deixa de representar na proxima segunda-feira, na revista «Pirilau» o actor Joaquim Prata, que de comum acôrdo se desligou da companhia do teatro Variedades.

—A comédia «Dona Perpetua que Deus haja», original de Chagas Roquete, entra em ensaios de apuro na proxima segunda-feira, no Politeama, pela companhia Lucilia-Ilda-Erico.

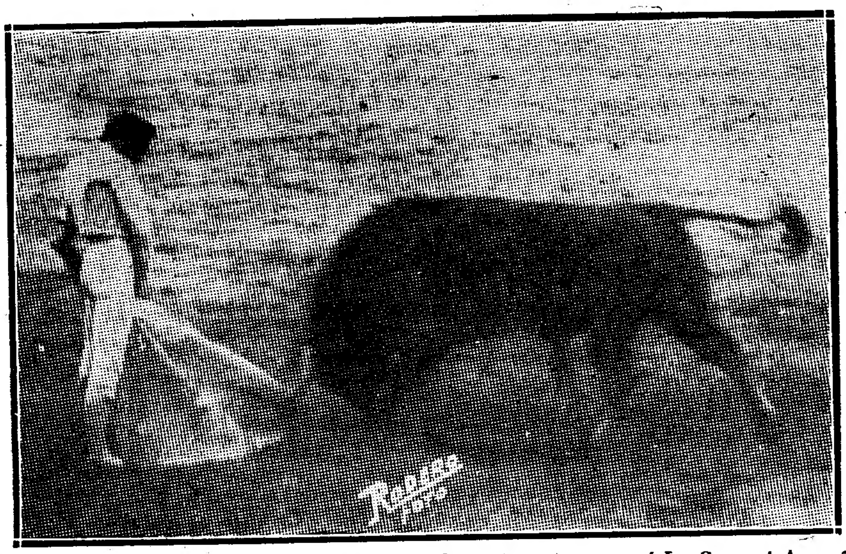
—São da autoria do distiuto desenhador Mario Duque, alguns dos figurinos da revista popular «Sape Gato!», que brevemente sóbe á cena no Maria Vitoria.

A FESTA DE MANUEL CASIMIRO

Aficionados: -- Vamos amanhã aos touros ver Vitoriano de la Serna!

Seis touros (e um reserva) do sr. **José Pinto Barreiros**, de pura casta Gamero Civico e Conde de la Corte para o grande toureiro medico, para Manuel Casimiro e para a alternativa de José Casimiro, filho

E' amanhã, ás 17 e 30 horas, que na Praça do Campo Pequeno se realiza uma corrida de touros notavelmente organizada pelo jovem cavaleiro Manuel Casimiro, que faz com esse belo e honestissimo espectaculo, a sua primeira festa artistica, aproveitando seu irmão José Casimiro Junior esta circunstancia para tomar o seu grau de doutoramento, ou seja a alternativa.



Eis um espectaculo belo! Espantosa arte a deste toureiro, que é La Serna! As mãos correndo com lentidão, os pés firmes na areia, um "á vontade" enorme. Note leitor: o touro arranca com tanta codicia que a objectiva não consegue focá-lo inteiramente. Sem embargo, a figura do toureiro vê se nitida e dominadora!

A esssa corrida que, pela qualidade dos touros e pela enorme categoria do espada contratado, deve ser a mais custosa organização desta temporada, deve o publico aficionado de Lisboa e amadores assistir, porque certamente não lhe será dado vêr de novo, pelo menos esta época, esse notavel toureiro que é o dr. Vitoriano da la Serna, legitimo herdeiro de Juan Belmonte, o inolvidavel, pela arte, pelo estilo, pela valentia, pela enorme, quasi inverosimil confiança com que pisa os terrenos, formando ele e o touro um e o mesmo grupo pletorico de graça, pleno de vigor e de virilidade.

La Serna gosta dos touros que os espanhois chamam de «carril».

Esses touros foram escolhidos na ganadaria associada em Espanha do sr. José Pinto Barreiros, ganadaria de puro sangue Gamero Civico e Conde de la Côrte. E essa escolha *fez-se por notas de tenta*, todos magnificos, o que é importante e necessario dizer-se.

Por todos estes motivos a corrida de amanhã em festa de Manuel Casimiro —sua primeira festa—merece o interesse de todos os aficionados de verdade.

O duelo artistico Simãosinho e João Nuncio na de amanhã no Montijo

Pode afirmar-se que at éagora o acontecimento mais sensacional da temporada corrente de touros, em todo o país, é a corrida de amanhã no Montijo, em beneficio da Misericordia. E' que se trata do assunto maximo da tauromaquia nacional—o encontro artistico entre Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio—que nem mesmo aos aficionados de Lisboa ainda foi dado ver. Por isso o Montijo, a antiga Aldegalega, deve ter no domingo milhares de pessoas que hão de saber conjugar a excelente tarde de touros que vão passar com o passeio agradabilissimo que constitui essa excursão pelo Tejo nos belos vapores da carreira. E baratos são os preços, custando a ida e volta 3$00 e custando os bilhetes dos touros 7$00 no sol e 14$00 na sombra.

Ha duas carreiras especiais para a corrida, uma ás 14 e 40 e outra de regresso, logo após a tourada, ás 20 e 45 De manhã ha ida ás 9 e 50.

Tambem a C. P. faz carreiras especiais.

Custodio, Agostinho, Procopio, Antonio Dias e «Alfarero» formam um grupo de peões e bandarilheiros dum conjunto valioso que ainda êste ano não se viu em Praça alguma. Tambem os forcados são dos melhres: são os do grupo do alcochetano José Luiz.

Ha 9 touros, sendo 1 para curiosos. Todos puros e oferecidos pelos srs. Samuel Santos Jorge e Antonio Teixeira e pela viuva de João T. Piteira.

O sr. D. Bernardo de Mesquitela dirige a corrida. Conhecida como é a sua discordancia com a tourada portuguesa, esta sua intervenção quere dizer que a corrida tem muito de excepcional.

No Rossio, 42, ha bilhetes para a tourada.

Escola de Natação

Com bastante concorrencia de alunos inaugurou o Lisboa Gimnasio Club no passado domingo, no seu posto nautico de Pedrouços, as aulas de natação, dirigidas pelo antigo nadador do Club, sr. Carlos de Carvalho.

Sarau desportivo

A direcção do Maria Pia Sport Club realiza hoje um sarau desportivo de homenagem á «quipe» de «ping-pong» do Lisboa Ginasio Club, vencedora do torneio organizado por aquela colectividade, para disputa da taça «Alvaro Costa».

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

HOJE: 15.ª Noite da Revista
PIRILAU
em pleno triunfo no teatro
Variedades

AVENIDA
HOJE—A's 9,45 horas
ESPECTACULO INTEIRO
Estreia da celebre artista
VIANOR
e da sua brilhante companhia de variedades e «music-hall», composta de
30—Grandes Artistas—30
20—Atracções—20

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw. —261,3 m.): music-hall; VARSOVIA 158 kw. —1.411,3 m.): «A marcha dos gladiadores, de Fucik; «A Polaca», de Kurpinski; «Abertura solene», de Lortzing; barcarola dos «Contos de Hoffmann»; de Offenbach; «mazurca branca», de Lehar; e o «Sonho da Riviera», de Stolz.

20 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.— 355,9 m.): «Agnus Dei», de Bizet e «Suite de ballet», de Moszkowski.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Marken», opera de Buccini; «La suite de zaraima», drama lirico de Montemerzi.

21: ARGEL (16 kkk.—363,6 m.): «Só vos posso dar meu coração», de X...; «Amou-te», do Mendoza; «Mirto», de Petit; «As duas virtuoses», de Nattes; «Rapsodia em azul», de Gershwin e «Valsa lenta em lá menor», de Chopin; BRUXELAS, emissão francesa (20 kw.—337,8 m.): cantos e dansas populares flamengas, inglesas, espanhois, africanos, italianos, boemios, hungaros e russos; LONDRES NACIONAL: 50 kw. 261,3 m.): «O Amor encontrador», de Falla.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: Posto da revista «Radio Ciencia», (283,6 m.): musica variada e noticiario do Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima», (Oliveira de Azemeis) (283,6 m.): discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 B P «Radio Dine»), (283,6 m.): discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A «Radio Lisboa», cos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A «Radio Lsboa»: (283,6 m.): discos.,

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Baptista de Sousa Pedroso, D. Fernanda de Almeida dOrey, D. Maria Constança de Atayde Malafaia Brandão de Melo, D. Carmelinda de Carvalho e Olivera, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Filipa Branca de Cadóro, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Lages e D. Maria Gualdina de Moncada Rolim e Sousa.

A Caridade

Em Vila Franca de Xira

Vila Franca de Xira vai, decerto, viver momentos de alegria, com a «Festa do Colete Encarnado», que nos dias 16 e 17 do corrente ali se realiza, por iniciativa do sr. José Van-Zeller Palha, a favor da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca de Xira, e que constará de apartamento de touros no campo e sua condução para a praça, «jantar regional», com fados e fandangos, de ferra de novilhos, na praça, e de lide de quatro touros.

A marcação de mesas para o jantar continua aberta na casa de flores Paris-Chiado,

Na Costa do Sol

No Tamariz

A nossa sociedade elegante de Cascais, Estelefone 2.6068.
toris, Sintra e Lisboa dará amanhã, de manhã, depois da missa, ponto de reunião na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicicnal aperitivo para o almôço.

No terraço da esplanada haverá, como nos anteriores domingos, serviço de almôço.

No Casino Estoril

Amanhã será o salão do restaurante do Casino Estoril, um elegante ponto de reunião, tanto de tarde á hora do «chá dansante», em que haverá a passagem de modêlos de pijámes de praia, que decerto atrairá ali uma enorme e selecta concorrencia, e á noite «jantar concêrto» seguido de baile.

Passeios nocturnos no Tejo

Já ha muitas combinações para bordo do «Sul Expresso», no Terreiro do Paço, ás 21 e 30 e que regressa á meia noite, depois de ter chegado á barra e de vogar no Tejo, profusamente iluminado e havendo a bordo orquestra, T. S. F., baile e jogos.

Em viagem

Para Aveiro, onde vai passar uma temporada em casa de seu sogro, sr. Homem Cristo, partiu hoje a sr.ª D. Maria da Graça de Lucena Vilhegas Homem Cristo.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada a sr.ª D. Lucia Valadas, que se encontra bem.

LIVROS NOVOS

"Festa Brava"

Do sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela) recebemos o seu livro «Festa Brava», excelentemente apresentado e com uma bela capa do pintor Simão da Veiga.

Ao livro, que esta alcançando grande exito de venda, referir-se-á oportunamente o nosso critico literario, independentemente da declaração desde já feita pelo nosso critico tauromaquico ácerca do seu valor como obra da especialidade. As paginas de «Festa Brava» podem considerar-se das melhores que sôbre corridas de touros têm sido escritas em lingua portuguesa.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic.»

A ULTIMA CASA REINANTE DE PORTUGAL

Os primos de D. Manuel de Bragança

e os descendentes directos ou não de D. João VI

D. João VI foi descendente do 1.º Duque de Bragança, D. Afonso, filho natural de D. João I, filho bastardo de D. Pedro I, descendente do rei D. Afonso Henriques. D. Carlota Joaquina era filha dos reis de Espanha, e neta de Luiz XIV. De D. João VI descendem familias de quasi toda a Europa, e raro é o Monarca, destituido ou não, que não fosse de perto ou longe, primo de D. Manuel de Bragança.

Nesta resenha omitimos os dons (D.), que só apomos a Reis ou a certos principes. Quasi todos o merecem (o dom) até os portugueses, e estes ás vezes mais do que outros.

De D. Maria Tereza, 1.ª filha de D. João VI

Descendem:

3 trinetos: Cristina, Helena e Angela de Bourbon, ainda novos, titulares de Ostrog e de Marchena.

3 trinetos: Maria Cristina, Maria Pia e Fernando, a primeira casada com um diplomata holandês, a segunda solteira, o terceiro Duque de Durcal.

2 trinetos: Luiz Afonso, duque de Ansola; e Manfredo, Duque de Hernani.

Estes 8 primos estrangeiros de D. Manuel de Bragança, são bisnetos de D. Carlos de Bourbon y Bragança, marido de D. Maria Tereza, e que já éra neto de D. José I.

De D. Pedro IV, 4.º filho de D. João VI

Descendencia constitucional de D. Maria II — extinta pela morte de D. Manuel. Mas ha:

6 quatrinetos: Jorge, Frederico, Ernesto, Margarida, Maria Alice e Ana, principes de Saxe, netos de D. Maria Ana de Bragança, filha de D. Maria II. O mais velho tem 40 anos, e o mais novo 20.

8 trinetos austriacos Francisco José, ou seja Othão II, pretendente da Austria e Hungria, Adelaide, Roberto, Felix, Carlos, Rodolfo, Carlota e Maria Cristina, filhos da ex-imperatriz Zita e de Carlos, ex-imperador e Rei, que morreu no Funchal. Estes oito trinetos descendem duplamente dos Braganças, por parte do pai e da mãi.

3 quatrinetos alemães: D. Augusta Vitoria, portuguesa pelo seu casamento com D. Manuel, ultimo Rei de Portugal, Frederico e Francisco, principes de Saxe, netos de D. Antonia de Bragança, filha de D. Maria II, e de Leopoldo Hoenzolern-Sigmarigen.

2 quatrinetos alemães, os gemeos Benta e Aldegundes, filhas de Frederico de Sigmarigen, irmão da viuva de D. Manuel de Bragança.

6 quatrinetos romenos: o Rei Carol, actual rei da Romenia, Isabel ex-rainha da Grecia,, Maria ex-rainha da Servia Nicolau, Helena e Merceia, principes romenos, todos bisnetos de D. Maria II.

1 quintrineto: Miguel, principe real da Romenia, e que foi rei durante a «zanga».

2 trinetos sicilianos: D. Maria Januaria de Bourbon e Luiz de Bourbon, netos de D. Januaria, filha de D. Pedro IV.

5 trinetos dinamarqueses: Aage, Axel, Erik, Viggo e Margarida, principes da Dinamarca, filhos de D. Maria de Orleans, que foi neta de D. Francisca, filha de D Pedro IV.

2 quatrinetos: Waldemar, 18 anos, e Jorge, 13, principes da Dinamarca.

1 trineto muito categorizado: D. PEDRO DE ALCANTARA LUIZ FILIPE DE ORLEANS E BRAGANÇA, primogenito de D. Isabel, filha de D. Pedro II, do Brasil, casada com o Conde de Eu. Tem 58 anos, vive no Castelo de Eu em França; seus dois irmãos Luiz e Antonio morreram.

5 quatrinetos: Isabel Maria, Pedro de Alcantara, Maria Francisca, João, Tereza, que contam entre 22 e 14 anos, filhos do precedente, casado com a Condessa austriaca Dobrenzensty de Orleans Bragança.

2 trinetos austriacos: Augusto Leopoldo e Luiz Gastão de Saxe Coburgo, com mais de 60 anos.

8 quatrinetos, Saxe Coburgos Gotas, filhos de Augusto Leopoldo, actual filho segundo de Leopoldina Bragança e Bourbon, filha terceira de D. Pedro II: Augusto, Clementina, Maria, Reiniro, Filipe, Tereza, Leopoldina e Ernesto, entre 38 e 26 anos. Vivem na Alemanha.

3 quatrinetos, tambem Saxes Coburgos: Antonio, Maria e Josefina, filhos de Luiz Gastão, acima citado.

3 quatrinetos franceses: Isabel, Amelia e Mauricio, dos Marqueses de Mac-Mahon e de Marchena, bisnetos de D. Francisca, filha de D. Pedro IV.

4 quatrinetos franceses: Ana, Henrique, Isabel e Francisca, principes de Orleans, filhos de D. João Duque de Guise, que foi neto da citada D. Francisca.

15 trinetos alemães, Condes de Treuberg, barões de Holzen: Ernesto, Luiz Huberto, Isabel, Henriqueta e Fernando, e seus primos: Maria Amelia, Filipe, Isabel, Joana e Maria Antonia, e seus primos: Ernesto, Carlos, Isabel e Fernando, filhos de 3 filhos de Isabel Maria de Alcantara de Bragança, Duquesa de Goyaz, Treuberg e Holzen, filha natural de D. Pedro IV, por parte da Marquesa de Santos (Castro e Melo).

1 trineto português, Carolina Correia Henriques, Viscondessa de Asseca, nascida em 1877, filha de Carolina Castro Pereira, condessa do Seisal, nascida em 1854, filha esta de Rodrigo Delfim Pereira, filho reconhecido de D. Pedro IV.

6 quatrinetos portugueses: Antonio, Carolina, Pedro, Salvador, José Maria, Leonor (Assecas) (Martim morreu ha 2 anos de desastre no tunel do Rossio), filhos da precedente.

1 quintrineto, filho do precedente Antonio, 2 quintrinetos filhos de Carolina precedente, viuva de Miguel Anadia.

6 quatrinetos portugueses: Pedro, Francisco, Maria, José, Manuel, Rui (Seisal), todos Correias Henriques, filhos do 3.º Conde de Seisal, descendentes de D. Pedro IV, pelo mesmo ramo anterior.

12 trinetos: Maria Isabel de Castro Pereira (Carnide) e seus irmãos Rodrigo,, que tem 45 anos, Maria Tereza (Condessa de Carnide), Maria do Carmo (Casal Ribeiro), Maria Madalena, Maria Adelaide, Maria Carlota, Eduardo, João, Nuno e Maria Benedita, todos filhos de Manuel de Castro Pereira e de Cecilia Vaz Zeller.

Além de outros quatrinetos ha Isabel Maria, Manuel e Cecilia Street Arriaga e Cunha, filhos de dois dos precedentes.

2 trinetos brasileiros: Pedro e Francisco Brant Colins, netos de Isabel Maria de Alcantara de Bragança Bourbon, filha da Marquesa de Santos. Tem 50 anos.

4 trinetos brasileiros: Antonio, Pedro, Ana e Isabel Pais Leme da Camara, primos dos anteriores.

De D. Maria Francisca, 5.ª filha de D. João VI

10 quatrinetos austriacos, da Casa Arquiducal de Austria e da Toscana, Maria, Maria Imaculada, Margarida, Ramiro, Leopoldo, Maria Antonia, Antonio, Assunção, Francisco José, Carlos Pio, filhos de Branca de Castela e Bourbon, e de Salvador de Austria, trineto do pretendente Carlos ao trôno de Espanha, marido de D. Maria Francisca, infanta de Portugal.

4 trinetos italianos: Margarida, Fabiola, Nieves e Branca, bisnetos da infanta D. Maria Francisca.

1 trineto alemão: Carlos Leopoldo, principe de Schombourg-Waldembourg, descendente da infanta citada. Tem 41 anos, vive em Gaurenitz.

De D. Miguel I, 7.º filho de João VI

9 bisnetos portugueses, por D. Miguel II, e que são (descendencia mais proxima de D. João VI): Miguel, Duque de Viseu, Maria Tereza, Isabel, Maria Benedita, Mariana, Maria Antonia, Filipe, D. DUARTE NUNO e Maria Adelaide. Miguel «abdicou» em 1920 do titulo de pretendente ao trôno de Portugal a favor do irmão mais novo. D. Duarte Nuno, principe de Bragança, conta 26 anos.

3 trinetos: Isabel, João e Miguel, respectivamente com 23, 21 e 18 anos, filhos do Duque de Viseu.

1 trineto: Maximiano, filho de Maria Tereza, filha de Miguel II.

8 trinetos austriacos: Francisco, Maria Tereza, Carlos, Jorge, Ulricho, Maria Henriqueta, Aloisio e Henrique, entre 27 e 13 anos, filhos do Principe Aloisio de Liechtenstein, filho de Maria Tereza de Bragança e de Luiz Arquiduque de Austria.

2 bisnetos: Maria da Anunciada, abadessa em Praga, 56 anos, e Isabel Maria casada com o citado Principe Aloisio.

8 trinetos austro-bavaros do ramo de D. Maria José, 4.ª filha de D. Miguel I, que casou com Carlos Teodoro, Duque da Baviera: Carlos, Antonia e João Henriques, Condes de Torring, por seu pai que casou com Sofia, primogenita de D. Maria José.

3 bisnetos: Isabel (Elisabeth) actual rainha da Belgica, Maria Gabriela, princesa da Baviera e Luiz Guilherme, Duque na Baviera, filhos da citada infanta D. Maria José.

3 trinetos belgas: Leopoldo, Duque de Brabante, que ha poucos anos passou oficialmente por Lisboa, Carlos, Conde de Flandres, e Maria José, os três filhos do Rei Alberto dos belgas e de Elisabeth.

1 trineto bavaro, filho do Principe Ruperto da Baviera: Alberto Miguel, de 28 anos, neto da infanta D. Maria José.

12 bisnetos, principes de Bourbon e Parma: Sixto, Francisco Xavier, Francisca, que é abadessa, Zita, ex-soberana da Hungria e da Austria, Felix, marido da Gran-Duquesa reinante de Luxemburgo, Renato, Maria Antonia, Isabel, Luiz, Henriqueta e Caetano. Vivem em Paris, em Pianora e em Schwarzen.

De D. Ana de Jesus Maria, 9.ª filha de D. João VI

Casou esta infanta fora de casas reinantes, com o fidalgo português marquês duque de Loulé (Rolin Moura Barreto). Notam-se:

6 trinetos portugueses: Antonia, Carlos, Antonio, Rodrigo, Ana, Maria Gabriela (Sousas Coutinhos, Linhares), filhos de Nuno Sousa Coutinho, 5.º conde de Linhares, neto da infanta.

1 quatrineto português, filho da primeira senhora antes citada e do dr. João Teixeira Vaz Queiroz Guedes. Tem 31 anos e vive em Santarem.

4 trinetos: Maria Antonia, Maria Constança, Nuno e João, filhos do terceiro Sousa Coutinho (Linhares) citado atraz. Têm entre 19 e 22 anos.

6 quatrinetos portugueses: Maria Constança, Catarina, Maria, Eugenia, Graça e Ana de Jesus Maria (Sousa Coutinhos Mendias) filhas de Ana, citada acima (trinetos) e que casou com um conde de Mendia.

4 trinetos portugueses: Ana Carlota (Silva Carvalho e Osorio), Julia (Hugo O'Neill), Rodrigo, Maria Laura (Temudo Oliveira), todos Serpa Pimentel de Sousa Coutinho, filhos de D. Ana deste apelido, (e Linhares), casada com D. Fernando Serpa Pimentel.

4 quatrinetos portugueses: Maria Ana, Jorge, Maria Izabel e Fernando O'Neill, filhos da segunda senhora citada (Julia) e 2 quatrinetos: Fernando e Maria Adelaide Camara Leme Serpa Pimentel, filhos do citado Rodrigo.

1 trineto: D. Lopo de Sousa Coutinho, filho de D. José, casado com Sofia Veneroni.

4 trinetos: Domingos (que já tem filhos), marquês do Funchal, Manuel, Fernando, Maria da Assunção (Sousas Coutinhos), filhos do marquês de Funchal, D. Agostinho e de D. Maria (Penafiel). São oficiais do Exercito, e têm entre 37 e 29 anos.

1 trineto: D. Ana Soares de Albergaria, de 29 anos, filha de Izabel Sousa Coutinho.

Os Belmontes são Braganças por linha

(Vêr continuação na 5.ª pagina).

Ultimos dias do Campeonato de Luta

NO COLISEU

Conseguirá Siegfried esta noite a esmagadora desforra exigida contra Oliveira? A violenta refrega de Raoul Saint-Mars contra Constant le Marin. Os colossos Petrowitsch e Weinura

Seleccionados os finalistas, pode já afirmar-se que está a terminar o torneio de luta que vem disputando-se no Coliseu entre os mais hercúleos atletas do mundo.

Quere isto dizer que ha cada vez mais motivos para que o publico continue enchendo literalmente, até final do campeonato, a sua casa de espectaculos mais querida.

Porque, de hoje em diante, só serão combatentes os que melhores provas deram da sua valentia e de grande ciencia de luta e que ainda se não encontraram no tapête.

Petrowitsch, o colosso russo cuja hercúlea fôrça é o espanto de outros atletas, vai defrontar-se com Tibermont, o brutal e violento tcheco, de expressão raivosa e garras de tigre.

O gigante russo costuma brincar com os seus adversarios até ao momento em que se lembre de acabar com o combate, vencendo-os facilmente.

Mas hoje não sucede isso com o terrivel Tibermont, visto que este não é para brincadeiras...

Orloff, o terror da Russia, outro selvagem, terá por antagonista o astucioso e rijo Weinura. Com estes dois teimosos, é facil adivinhar uma refrega encarniçada e extremamente violenta.

Em proporções muito maiores, isto é, com muito mais brutalidade e mais ciencia, e um poder estupendo de atracção, é o combate entre o feroz Raoul Saint-Mars contra o enérgico e cientifico Constant le Marin.

Colossal choque de dois dos mais categorizados atletas da actualidade, este encontro ha de, certamente, marcar como um dos mais assombrosos do actual critérium.

Entretanto outro valor se ergue muito mais alto: o combate-desforra entre Manuel de Oliveira e Siegfried, exigido por este ultimo, que desafiou o nosso compatriota com a mais feroz indignação, por ter sido Oliveira o primeiro adversario a quem falhou o terrivel golpe de gravata do estrangulador. Mas conseguirá, com efeito, Siegfried vencer Oliveira?

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

HOTEL BAYARD
17, Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, H. S. S. Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

Esta cruz que Hitller adoptou, e que nada tem de cruz cristã, parece ter sido na sua origem motivo decorativo tumular, o que lhe agrava a significação aziaga, de mau agoiro.

Ha tambem quem afirme que parte dum signo solar, cujos raios, reduzidos e simplistas, tomaram a linha quebrada pela dificuldade dos primitivos decoradores a fazerem curva.

Esta hipotese foi-me, ha poucos dias, praticamente confirmada por um velho amigo que, após a ultima corrida de touros em Badajoz, me convidou a beber alguns copos do famoso vinho de Jerez do sr. Marquês de Casa Domecq, estando presente este ganadero e alguns toureiros dessa tarde, entre eles o jovem "Estudiante". O convite do meu velho amigo Agustin Garcia Mier não me surpreendeu porque é assim, e tornando-o extensivo a todos que em torno dele se encontrem que o "apoderado da Casa Domecq faz a propaganda dos seus vinhos. O que me surpreendeu foi ver na bengala do popular Don Agustin a cruz de Hitller. E, á minha pregunta acêrca da sua filiação nas hostes hitlerianas, respondeu-me Don Agustin que, buscando um ferro para a sua ganaderia, quizera desenhar um sol com quatro raios do seu brilho e, por não saber bem desenhar, caira naquele signo que pouco depois verificava ser o adoptado pelos nacional-socialistas alemães.

E aqui têm os leitores como praticamente se demonstra que foi a insuficiencia do desenho que dum signo solar fez uma cruz, que nada tem da Cruz de Cristo.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Sarau de beneficencia

A secção portuguesa da Fidac promove na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, nas salas da sua séde (edificio da Cruzada das Mulheres Portuguesas, calçada dos Caetanos, 18), um sarau cujo produto reverterá a favor de viuvas, orfãos e invalidos da guerra.

Além do simpatico e benefico fim a que se destina, reveste-se esta festa dum caracter especial, pelo intuito que tambem tem em vista de estreitar as relações dos antigos combatentes nacionais e estrangeiros residentes em Portugal, e de contribuir para a propaganda mutua das nações filiadas na Fidac.

Tomam parte no sarau, além de outros artistas, a sr.ª D. Raquel Bastos, D. Fernanda de Castro, D. Inês Viana da Mota, D. Beatriz Coelho e D. Beatriz Vizeu Pinheiro, e os professores René e Fernando Costa.

Colonia Balnear da Cruz Quebrada

A inauguração da época na Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada, obra das Juntas de Freguezia de Lisboa, realizou-se hoje, ás 17 horas, com a assistencia do sr. Presidente da Republica. O primero turno de crianças do sexo feminino das freguesias de Ameixoeira, Alcantara, Castelo, Carnide, Camões, Conceição Nova, Marquês de Pombal e Lapa, partiu ás 12 e 45 da estação do Cais Sodré, em comboio especial, cedido pela Sociedade Estoril.

O banquete do Aero-Club

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, o banquete promovido pelos pilotos civis diplomados em 1931, de homenagem a direcção transacta do Aero-Club de Portugal e as entidades oficiais que facilitaram a sua missão.

Foram convidados a assistir os aviadores franceses coronel Gerier e major Rignot, detentores do «raid» Paris-Teheran sem escala.

Escola Profissional D. Maria Pia

Tem sido muito visitada nos ultimos dias a exposição de trabalhos escolares da Escola Profissional D. Maria Pia.

A exposição encerra-se no proximo domingo pelas 15 horas.

«Arquivo Nacional»

Foi hoje posto á venda um numero especial do «Arquivo Nacional», a brilhante publicação de Rocha Martins, que insere duas tricromias inéditas de D. Manuel de Bragança e artigos da maior actualidade.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA

D. Manuel ofereceu a sua abdicação

em troca duma amnistia?

Alguns depoimentos autorizados

O nosso colega «Diario Liberal» volta hoje a ocupar-se do caso de uma sugestão feita junto do govêrno José Relvas e segundo a qual o sr. D. Manuel de Bragança abdicaria dos seus direitos á corôa de Portugal em troca de uma amnistia concedida aos seus correligionarios que se encontravam presos por virtude do movimento revolucionario de Monsanto e do Norte.

O «Diario Liberal» arquiva o depoimento do sr. dr. João Pinheiro, que foi ministro dos Abastecimentos daquele govêrno.

O sr. dr. João Pinheiro confirma inteiramente a noticia, informando que houve uma comunicação sobre o assunto enviada por alguem que fazia parte da delegação portuguesa á Conferencia da Paz e discutida em conselho de ministros.

O «Diario Liberal» acrescenta que quem quizer documentar-se a êsse respeito pode procurar a correspondencia arquivada no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Do govêrno presidido pelo sr. José Relvas fizeram parte os srs. Couceiro da Costa, Paiva Gomes, Egas Moniz, Freitas Soares, Tito de Morais, Julio Martins, Dias da Silva, Jorge Nunes, Domingos Pereira e João Pinheiro.

Este ultimo, que sobraçava a pasta dos Abastecimentos, já fez o seu depoimento.

Procurámos hoje o sr. almirante Tito de Morais, que foi ministro da Marinha daquele govêrno e nos declarou o seguinte:

—Assisti a quasi todos os conselhos de ministros então realizados. Faltei, por motivo de doença, apenas a alguns. Em nenhum daqueles a que assisti foi apresentada a proposta a que a Imprensa se está referindo. Mas a afirmação categorica do sr. dr. João Pinheiro não pode dar lugar a duvidas, e se êle diz que o caso foi tratado em conselho de ministros é porque efectivamente foi.

O sr. coronel Freitas Soares, ministro da Guerra no mesmo gabinete, declarou-nos:

—Recordo-me perfeitamente de, nessa altura—eram as horas perturbadas que se seguiram á derrota dos monarquicos—se ter falado no assunto. Até mim, como ministro da Guerra, chegou mesmo a noticia da sugestão pela qual D. Manuel abdicaria em troca de uma amnistia dada aos seus correligionarios.

«Não me lembro, porém, se o caso chegou a ser tratado em conselho de ministros, o que não admira, visto que eu não preparava então qualquer livro de memorias...

* * *

Um dos membros da nossa delegação á Conferencia da Paz, o segundo em categoria oficial, era o sr. conde de Penha Garcia.

Preguntámos-lhe hoje se interviera na transmissão da proposta de abdicação do sr. D. Manuel ou se dela tivera conhecimento.

—Não intervim em qualuer proposta de tal natureza, respondeu-nos o sr. conde de Penha Garcia; nunca tive conhecimento dela e não acredito que o sr. D. Manuel tivesse alguma vez pensado em abdicar. De resto, eu não seria a pessoa indicada para transmitir qualquer proposta nesse sentido ao governo da Republica...

—Porquê?

—Em primeiro lugar, porque o chefe da delegação portuguesa era o ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Egas Moniz que, como viu, de nada tratou; depois, eu estava numa situação especial. Fôra ocupar esse cargo a pedido de Sidonio Pais, que apelou para o meu patriotismo, e puz apenas duas condições: não receber cinco reis do Estado, nem sequer para despesas de representação, e entender-me apenas com o chefe do Estado, sem ter de o fazer com os governos. Morto Sidonio Pais, o presidente Canto e Castro insistiu comigo para que continuasse no meu posto e eu só acedi depois de mantidas as duas condições a que me refiro.

—E porque não acredita que o sr. D. Manuel tivesse alguma vez pensado em abdicar?

—Porque conheço o que ele pensava sobre o assunto. O sr. D. Manuel não era um rei absoluto. O seu poder viera-lhe do povo, que o consagrara constitucionalmente, no momento da proclamação. Portanto, o sr. D. Manuel considerava que seria uma quebra moral abdicar desse poder, sem que o povo se manifestasse, em condições legais que não oferecessem duvidas.

—Mas o sr. dr. João Pinheiro, ministro do governo José Relvas, afirma que o caso foi tratado em conselho de ministros...

—De nada sei. Mas desde que o sr. dr. João Pinheiro o afirma, é porque, provavelmente, terá havido qualquer desejo, sugestão ou intervenção dalguma pessoa que certamente não estava autorizada para isso por quem era o unico juiz em tal causa...

SONHO DA MADRUGADA
no POLITEAMA
O Grande Espectaculo de Lisboa

Não perca...
esse filme espantoso que chama ATLANTIDA
e que dá no SAO LUIZ as ultimas exibições

Casos do dia

Um negocio arrastado

Este negocio das reparações alemãs, visto cá de longe, com o sangue frio que a distancia consente, parece, salvo seja, um negocio de carapaus, em que os aliados fazem de peixeira e os alemãis de dona de casa regateirona.

Começaram por pedir 450 biliões de marcos aos causadores da guerra pela paz—mercadoria que entre eles se ajustava.

Os da Alemanha, como se estivessem a tratar cá em Lisboa com as varinas da Ribeira, riram-se do preço e regatearam.

—Ora.... ora.... ora!.... Quatrocentos e cinquenta biliões! Até o diabo se ria....

—E' se quere! Não abato nem um centavo!

—Pois sim.... Tomara você que eu lhe oferecesse quatro.... E olhe que já é vontade de negociar....

Fingiram-se zangados, ameaçaram-se, disseram-se nomes feios, juraram pelas meninas dos seus olhos, e ficou a coisa em quatro biliões e picos, para dividir a conta ao meio.

— Venha de lá esse dinheiro, freguês! Raios partam o meu ganho, que só prejuizos me dá!

Mas a Alemanha não tinha dinheiro que chegasse, ou, se o tinha, não lhe convinha gastá-lo. E ficou de pagar a prestações, por ser mais leve e mais comodo. E nunca mais pagou, nem quando os aliados lhe emprestaram capitais para saldar o calote.

Conferencias... planos... mais conferencias... mais planos... e agora já os 450 biliões do prêço inicial estão reduzidos a dois no mercado de Genebra!

Feitas bem as contas, e numerados os homens que morreram na guerra, não chega a ser dois marcos por cada vida que se perdeu.

Mais barata a vida de um homem do que um molho de cebolas ou um coelho de capoeira...

E não querem que haja mais guerras! pois se elas, como se verifica, são o entretenimento mais economico de que as potencias dispõem para brincar umas com as outras nestes tempos de carestia...

A. MAFRA

Não houve crime?

O agente Bernardo, da P. I. C., prendeu o operario do Arsenal Mario Antonio Francisco, morador na Ajuda, que foi indicado pelo guarda fiscal de serviço na doca de Alcantara como sendo o causador da morte de Alvaro de Almeida, caso que oportunamente noticiámos.

O preso confessou o crime, alegando que era amigo da vitima e que não teve intenção criminosa, o que parece realmente estar provado.

DE LUTO

Menino Henrique Morais Neves

Faleceu hoje o menino Henrique Morais Neves, filho do professor do liceu Gil Vicente, sr. Antonio Morais Neves, ao qual apresentamos os nossos pezames.

O funeral realiza-se amanhã, da residencia do extinto para o cemiterio do Alto de S. João.

Navio escola "Sagres"

Largou hoje do Tejo, pelas 13 horas, para uma viagem de instrução de guardas marinhas, o navio escola «Sagres», sob o comando do capitão de fragata sr. Cisneiros de Faria.

Leilão

E' amanhã, domingo, pelas 14 horas, que, na rua Alexandre Herculano, 31, rez-do-chão e caves, se começa o leilão da mobilia do sr. Antonio Correia, que se retira de Lisboa para a provincia.

Ha verdadeiras preciosidades que os verdadeiros amadores não devem deixar perder.

Exames

Concluiu a sua formatura em direito, com a alta classificação de 17 valores, o sr. dr. Virgilio Horta.

NARANJINA

O melhor refresco

A Cidade

CONDES

Desempenho admiravel de SIDNEY FOX, LEWIS STONE e PAUL LUKAS na encantadora comédia

LEVIANDADES

EM RESPOSTA

A participação de Portugal nos Jogos Olimpicos

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

...*Sr. Director:*—Num artigo do numero de 6 do corrente do jornal da superior direcção de V., a proposito da representação de Portugal nos Jogos Olimpicos, contêm-se afirmações que me obrigam, em nome do Conselho Director desta Federação, a vir pedir-lhe a publicação do seguinte:

1.º—Ninguem mais do que a F. T. N. P. lamenta a ausencia da representação da esgrima nacional nos Jogos Olimpicos de 1932, motivada, como é do dominio publico, pela desistencia apresentada pela Federação de Esgrima ao Comité Olimpico Português, não nos cabendo discutir os motivos dessa resolução.

2.º— A F. T. N. P. seleccionou os seus atiradores através de provas trimestrais de preparação, durante o ano de 1931, de nove provas eliminatorias efectuadas em fevereiro, abril e maio deste ano, e duma série de oito provas finais, de regulamento igual ao olimpico, realizadas no Porto de 4 a 7 de junho p. p. Pelos resultados obtidos e em devido tempo apresentados ao C. O. P., esta Federação está convencida de que os atiradores escolhidos nesta longa selecção dão a maxima garantia duma honrosa classificação.

Em presença do trabalho honesto e metodico despendido por nós e pelos atiradores, sentimo-nos com a maxima autoridade para afirmar que os representantes do tiro vão a Los Angeles sem atropelar os direitos de quem quer que seja e para repelir a inqualificavel afirmação de que os elementos da representação nacional, de que o Tiro faz parte, *«não oferecem nenhuma garantia duma regular classificação»*.

3.º—Com o voto unanime do Conselho Consultivo do C. O. P. e das Federações dos restantes desportes, o tiro foi indicado, em seguida á esgrima e ao hipismo, como o desporte a que deveria ser dada representação olimpica.

A F. T. N. P., procurando viver mais das realidades presentes que do culto das tradições, aliás muito honrosas, do seu desporte, sem mesquinhas preocupações pessoais ou clubistas, não fez a menor imposição acêrca do numero de representantes do tiro, mesmo em presença da exigencia do delegado da esgrima, reclamando para este desporte cinco dos seis lugares que o C. O. P. poderia subsidiar, com a declaração de que, a não ser aceite aquele numero, a representação da esgrima se não faria. Limitou-se a aguardar, com a serenidade e disciplina a que está habituada, as resoluções definitivas do C. O. P., tomadas em harmonia com as indicações do seu Conselho Consultivo e com as suas disponibilidades financeiras.

Para terminar, devo ainda esclarecer V. de que o tiro, contra o que se afirma no seu jornal, faz parte integrante do programa olimpico, no qual, de resto, não existem *«provas anexas»*.—De v., etc.—O presidente, *Dario Canas*.

Joaquim Roque da Fonseca

Uma comissão de amigos e admiradores das altas qualidades do nosso prezado amigo sr. Joaquim Roque da Fonseca, director da Associação Comercial de Lisboa, resolveu oferecer-lhe um banquete de homenagem. Essa comissão é composta dos srs.: engenheiro Lima Basto, José Maria Alves, dr. Joaquim Nunes Mexia, José Carvalho da Fonseca, engenheiro Carlos Santos, professor Dr. Mosés Amzalak, dr. Acacio Furtado, dr. Soares Branco, Carlos Queiroz, Armando Macedo, Raul Vieira.

A festa do "Colête Encarnado"

A festa do «Colete Encarnado», que hoje e amanhã se devia realizar em Vila Franca de Xira, foi adiada por motivo de força maior, para sabado e domingo, 16 e 17 do corrente, com o mesmo programa.

A ULTIMA CASA REINANTE

Os descendentes de D. Manuel e as proliferas gerações do rei D. João VI de Portugal

O artigo que publicamos hoje a começar na 3.ª pagina, não tem outro merito que não seja o da compilação, oferecendo por isso alguma curiosidade.

Não é um quadro completo, visto que lhe faltam alguns quatrinetos e quintrinetos, cujos nomes ignoramos, e tornariam ainda mais fastidiosa a resenha. Não é perfeito, porque algumas das pessoas apontadas (poucas contudo) já terão desaparecido da vida. E haverá ainda um ou outro erro de copia ou de designação simplificada.

A possibilidade deste ensaio deve-se ao livro do sr. Perry Vidal, muito valioso, e a informações nossas, muito auxiliares. Não consultamos o Gotha, nem fomos mais além de D. João VI, pois seria um nunca acabar.

Nas notas que damos, apontam-se descendentes e não herdeiros de sucessão ao «trono» de Portugal. Se esta sucessão não fôsse uma fantasia, embora respeitavel muito haveria que discutir, em materia de direitos.

Linha varonil directa de D. João VI —rei que tomamos por testa de linha —não ha, a não ser a que vem de D. Miguel, 7.º filho do rei «Clemente», e que foi destituido, banido, e colocado «fora da familia» pelo constitucionalismo, e cujos direitos são, por certo aspecto, bastante precarios, em relação aos direitos dos descendentes do 1.º filho varão do dito rei D. João VI.

«Sucessores» serios ha só dois: D. Pedro de Alcantara Luiz Filipe de Orleans e Bragança, primogenito de D. Izabel, filha de D. Pedro II do Brasil, filho de D. Pedro IV. E' pois trineto do rei D. João VI, e conta 58 anos. Vive em França.

D. Duarte Nuno, ultimo filho varão de D. Miguel II, cujo filho primogenito, D. Miguel, duque de Vizeu, nele abdicou o direito ao «trono» português, em 1920. D. Duarte Nuno, unico que parece tomar a sua situação a sério, é bisneto de D. João VI, conta 26 anos, e vive na Austria, de nacionalidade portuguesa. Tanto um como outro se intitulam principes de Bragança, titulo que não usaram os outros parentes reinantes.

(*Continuação da 3.ª pagina*)

materna e paterna, por origem de Maria do Carmo Mendonça (Belmonte) 2.ª filha da infanta D. Ana de Jesus Maria:

4 trinetos: Vasco, Maria do Carmo, Graça e Margarida, todos Cabral da Camara, filhos de José Maria Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte) e de Maria Siqueira (S. Martinho).

4 quatrinetos José, Augusto, Vasco e Ascenço Cabral da Camara (Belmontes) filhos do citado Vasco.

6 trinetos: Maria Carlota, Nuno, Maria de Jesus, Pedro, Maria da Conceição e Maria José, filhos de Nuno (Belmonte). Ha já varios quatrinetos.

3 trinetos: Maria de Sales, Jeronimo e Ana, da Camara Berquó, filhos de Ana de Jesus (Belmonte) e de Domingos Berquó.

8 trinetos: Miguel, Nuno, Antonio, Carlos, Agostinho, Pedro, Manuel e Maria do Carmo, todos Noronhas (Paraty), filhos de Maria Domingas (Belmonte) e de Antonio Noronha Paraty. Ha uma boa dezena de quatrinetos.

4 trinetos: Ascenço, Maria do Carmo, Vasco, Antonio, todos Siqueiras (S. Martinho), filhos de Carlota, condessa de S. Martinho. Ha varios quatrinetos, filhos de Ascenço.

6 trinetos: Francisco, Vasco, Maria, Adelaide, Ana e Maria do Carmo, filhos de Vasco (Belmonte) e de Eugenia Braancamp de Melo Breyner. Existem quatrinetos.

1 trineto: Constança Berquó Feio Folque, filha de Ana de Jesus Berquó e neta de Pedro Rolim de Moura Barreto, duque e marquês de Loulé, 3.º filho da infanta D. Ana de Jesus Maria. Ha quatrinetos.

6 trinetos: Augusto, actual conde de Azambuja, Mariano, Ana (Pombal) Margarida, Maria do Carmo, Eugenia, todos filhos de Nuno Mendoça Rolin e de Maria Assunção de Melo Mendes da Silva, filhos de Antonia Mendoça e de João de Melo (Sabugosa).

2 trinetos: José Pedro e Nuno de Mendoça, filhos de Pedro Mendoça.

4 trinetos: Maria Assunção, Maria Tereza, João e Pedro da Franca, filhos de Margarida de Mendoça, condessa de Marin.

7 trinetos italianos: Jorge, Maria Antonia, Ana, Maria Carolina, Aldegundes, Camila e Norberto, todos Zileri dal Verme, filhos de Maria do Carmo Mendoça, e neta da infanta.

6 trinetos: Maria da Assunção, Maria Ana, José, Antonio, Carlota, Maria Izabel, todos Mendoça Cyrne, filhos de Carlota Mendoça (Azambuja) e de José Cyrne.

2 quatrinetos: José Alexandre e Maria Luiza, filhos de José Cyrne (trineto).

8 trinetos: Ascenço, Augusto, Ana de Jesus, Antonio, Nuno, Maria da Graça, José, (Mendoça Siqueiras), e Maria Assunção Mendoça Cardoso, todos filhos de Maria Tereza Mendoça (Azambuja).

1 trineto: Guilhermina, filha de José Maria (Azambuja).

11 trinetos espanhois: Maria Assunção, Tirso, Jaime, José, Francisco, Maria das Mercês, Luiz, Maria Henriqueta, Maria das Dores, Ramon, todos Olezabal y Mendoça, filhos de Maria Luiza (Azambuja) e do dr. D. Ramon Olezabal.

2 quatrinetos: Guilherme e Eugenia da Camara Ferreira Pinto Basto, filhos de Anselmo Pinto Basto e de Francisca Cabral da Camara (Belmonte).

1 quatrineto: Ana Rita de Jesus Feio Folque, filha de Constança Loulé.

4 quatrinetos: Maria Tereza, Maria do Carmo, José, Maria Izabel, Mafalda, todos Melo Ulrich por sua mãi Maria do Carmo de Melo (Sabugosa), bisneta da infanta, e casada com Fernandes Ena Ulrich.

Ha muitos mais quatrinetos, ainda meninos.

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE ◄► Duas sessões: ás 9 e 11 horas da noite ◄► HOJE

Estreia de VASCO SAN'TANA e da sua Companhia

COM A FARSA DE RETUMBANTE SUCESSO

O MEU MENINO

A musica mais popular—A farsa mais engraçada

O melhor espectaculo

DESPORTES

O circuito de Lisboa em bicicleta e outras provas desportivas

O Circuito de Lisboa é uma das provas de bicicleta que se realizam em Portugal mais simpaticas e mais uteis, debaixo do ponto de vista de propaganda.

Para Lisboa tem ainda a vantagem de movimentar muita gente, acordando os bairros com um espectaculo desportivo verdadeiramente emcionante e adquirindo assim adeptos para a causa.

A prova realiza-se amanhã, cedinho, e a partida efectuar-se-á na rua da Manutenção Militar, em frente á Companhia dos Tabacos, e a chegada será no local situado atrás dos Armazens Gerais da Avenida da India.

A prova já se realizou o ano passado.

E foi tão bem acolhida que conseguiu reunir á partida cerca de duas centenas de pessoas, o que é importante para Portugal, e muito se assemelha ás provas realizadas em paises estrangeiros onde o ciclismo tem culto.

O ano passado, o vencedor chamou-se José Maria Nicolau, que é o grande triunfador da epoca actual e que pode contar por vitorias o numero de corridas em que toma parte. Ainda no II circuito de Lisboa êle é favorito. Mas ha um lote de corredores de valor—Alfredo Trindade, Antonio Augusto de Carvalho, Gil Moreira, Assunção e Silva, Dias Maia, João de Sousa, Vasco Castanheira, Antonio Lopes, Vassalo de Miranda—que dão interêsse á prova e combate ao favorito.

Além destes, alguns novos hão de aparecer a marcar valor.

A revelação de corredores é até uma das qualidades do circuito de Lisboa, ideia feliz do nosso prezado colega «Os Sports» que, sem duvida, tem tido uma grande influencia no movimento do ciclismo em Portugal.

A final do campeonato de Portugal

A final do campeonato de foot-ball continua marcada pela Federação para o dia 17, domingo, ás 17 horas, no campo do Arnado, nenses empataram 4 a 4.

A nota curiosa a marcar é a de que o F. C. Porto não vê com bons olhos que o desafio se realize naquele campo, e sob a arbitragem do mesmo juiz espanhol sr. Melcon.

Aventa-se uma sugestão: que o jogo se efectue no Porto ou em Lisboa, tirando os dois clubes á sorte a cidade onde se realizaria a final. Esta sugestão vem da Imprensa nortenha.

Não sabemos o que pensa o Belenenses. Julgamos, porém, que os representantes de Lisboa não se querem sujeitar á sorte de terem de disputar o titulo na cidade do Porto, que lhes é desportivamente hostil.

Os campeonatos nacionais de vela

Ao largo da praia de Pedrouços, realiza-se, amanhã, domingo, ás 14,30 horas, a ultima regata em «dinghies» de 12 pés e monotipos C. N. P. para apuramento dos campeões nacionais destas duas classes de barcos.

Na disputa dos titulos, encontrar-se-ão Joaquim Fiuza, Carlos Carvalho, Rui Torre do Vale, Joaquim Mayer, Henrique de Noronha, etc., nomes sobejamente conhecidos no nosso meio nautico para garantir uma esplendida tarde de «yachting». Fiuza e Carlos Carvalho encontram-se á frente da classificação geral, respectivamente em internacionais de 12 pés e monotipos C. N. P.

Torneio de atletismo

O torneio de atletismo de amanhã, no Campo Grande, pelas 15 horas, é um torneio curioso, e julgamos que inedito no atletismo português.

Os atletas do Sporting vão medir fôrças com uma selecção de atletas de todos os clubes. Não interessa para onde se inclinará a vitoria.

Neste torneio, uns e outros, são vencedores. Em todo o caso, este torneio honra o Sporting, distinguindo os seus atletas.

As canseiras do sr. dr. Salazar Carreira, pelo atletismo do Sporting, tem amanhã a sua melhor recompensa.

A selecção de Lisboa é muito poderosa: o melhor que ha nos clubes de Lisboa.

Colegio Nacional de Arbitros

Vamos entrar na epoca das assembleias. Os clubes e as associações movimentam-se em busca das suas direcções.

A Federação Portuguesa, brevemente, tambem, deve fazer a sua assembleia geral.

Impõe-se que nêsse momento seja tratado um assunto de absoluta importancia para a causa do foot-ball: o Colegio Nacional de Arbitros. Nêste sentido nos escreve o Colegio Portuense de Arbitros. Ao assunto voltaremos brevemente.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4907 .... 400.000$00

2635 .... 40.000$00
2809 .... 10.000$00
4906 .... 1.660$00
4908 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

737 786 1536 2917 3227 6511 7908 8203 8628 9340

Premiados com 1.000$00

617 1401 1468 1811 2465 2785 2859 3427 3763 3933 4076 4648 5544 6807 7141 7252 7853 8442 8591 8714

Premiados com 500$00

1047 1154 1574 1840 1854 1942 1954 2429 2455 2721 2799 3087 3226 3598 4158 4230 4730 5007 5306 5451 6044 6965 7004 7575 8007 8258 8286 9295 9599 9975

Premiados com 320$00

4

DEZENA

17 30 84

CENTENA

120 125 284 304 324 414 421 491 553 609 624 661 715 732 742 746 772 788 806 830 887 973 989

MIL

1026 1107 1116 1132 1137 1202 1291 1343 1409 1435 1517 1534 1554 1578 1611 1630 1673 1698 1776 1777 1898 1949 1961

DOIS MIL

2043 2050 2074 2177 2185 2219 2221 2230 2257 2.73 2288 2360 2443 2448 2450 2468 2482 2491 2588 2593 2628 2632 2688 2737 2786 2853 2860 2868 2892 2916 2925 2950 2974 2981

TREZ MIL

3001 3061 3072 3085 3103 3144 3239 3248 3314 3351 3407 3413 3420 3468 3482 3613 3698 3718 3731 3753 3764 3792 3817 3870 3888 3894 3936 3949 3953 3967

QUATRO MIL

4027 4040 4111 4143 4156 4187 4221 4270 4308 4318 4330 4349 4388 4400 4450 4484 4505 4559 4563 4569 4605 4634 4650 4675 4709 4726 4727 4747 4764 4779 4869 4943 4968 4976

CINCO MIL

5022 5039 5047 5055 5146 5173 5210 5226 5236 5286 5295 5298 5480 5487 5533 5560 5591 5596 5599 5614 5712 5743 5748 5788 5816 5835 5863 5955 5956

SEIS MIL

6010 6071 6102 6294 6302 6488 6521 6523 6548 6557 6588 6614 6649 6691 6706 6870 6891 6912 6935 6986 6988

SETE MIL

7009 7020 7084 7198 7242 7258 7314 7344 7347 7384 7423 7479 7483 7485 7488 7536 7567 7605 7627 7719 7732 7773 7795 7825 7874 7887 7988 7999

OITO MIL

8014 8153 8170 8210 8236 8255 8290 8310 8317 8322 8358 8363 8379 8396 8411 8418 8420 8431 8437 8490 8615 8627 8629 8646 8675 8716 8723 8746 8758 8771 8799 8852 8857 8902 8903 8918 8922 8926 8962 8972

NOVE MIL

9015 9082 9089 9141 9146 9218 9228 9241 9245 9255 9359 9373 9386 9394 9476 9501 9560 9562 9575 9620 9628 9631 9643 9662 9667 9720 9795 9798 9823 9836 9868 9909 9925 9951

Os numeros 801 a 1.000; 1.801 a 2.000; 2.801 a 3.000; 3.801 a 4.000; 4.801 a 5.000; 5.801 a 6.000; 6.801 a 7.000; 7.801 a 8.000; 8.801 a 9.000 e de 9.801 a 10.000 (traço vermelho) tambem são premiados com 160$00

Os numeros terminados em 7 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Fóra com as dôres!

CAFIASPIRINA

livra de dôres
e restabelece
o bem estar.

Tambem a mim este excelente remedio tem prestado prontos e duradouros serviços contra a minha migraine.

Não prejudica o coração nem os rins!

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENESÇA!...
"nunca é tarde para ser joven"

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de gatinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do

RADIUM

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

CAIXA 20$00

á Juventude, á Mocidade, á Vida

Agente no Porto
A. QUADROS, J.or
R. dos Clerigos, 46, 3.º

E' seu representante
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20—LISBOA
Tel. N. 3831

Aviso importante: Tendo a venda de **TERRADI** excedido em muito as nossas previsões prevenimos o publico de que, temporariamente, fomos forçados a empregar uma **embalagem provisoria** em caixas côr de laranja.

TERRADI vende-se em todos os bons estabelecimentos

Pensão Tereza

em Galamares
entre Cintra e Colares

Bom terraço, bons quartos com agua encanada, banhos quentes, optima comida, 4 refeições. Cuidada direcção.

ESTANCIA DE MELGAÇO

A salvação dos Diabeticos

Funcionam de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos DIABETICOS, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto
Instalação electrica
"Ligação telefonica para todo o País"

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carm. c98, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—Espectaculos Vianor.
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«O meu menino».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—

SORTES GRANDES?

NA

Tabacaria Lápas

19—L. D. João da Camara—19
(ao Rocio)

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

As tropas paraguayas atacaram um forte boliviano

LA PAZ, 9—Só agora ha conhecimento de que no dia 29 do mês passado as tropas paraguayas da região do Chaco atacaram o forte boliviano denominado «Marechal Santa Cruz». As forças bolivianas repeliram pelas armas o ataque dos paraguayos, obrigando-os a bater em retirada, depois de vivo tiroteio de parte a parte, ao fim do qual houve quatro mortos, figurando entre eles um tenente boliviano.—(United Press).

Tumultos em Sofia

SOFIA, 9—Por ocasião da visita dos marinheiros italianos, os comunistas tentaram fazer uma manifestação antifascista, em frente do palacio do rei. Efectuaram-se 52 prisões, entre as quais a do deputado Bayarjteff.—(Havas).

Dois incendios em Londres

LONDRES, 9—Na City manifestaram-se dois incendios: um numa fabrica de camisas de gaz, cujo tecto abateu ao cabo de 50 minutos. As chamas atingiram grande altura.

Não houve vitimas, mas os estragos são importantes. O outro incendio manifestou-se na margem do Tamisa, destruindo caixas de mel e açucar.—(Havas).

TIRO AOS PRATOS

E' amanhã, domingo, que se realiza mais uma das séries de tiro aos pratos, no Stand Vitoria, na rua Alves Torgo, 333, disputando-se 7 taças de prata, oferecidas pelo espingardeiro M. João Garcia.

Estão inscritos alguns dos nossos melhores atiradores.

O vencedor será excluido do pagamento da respectiva inscrição.

A elegancia na praia do Estoril

E' especialmente destinada á população balnear de toda a Costa do Sol a passagem de modelos de pijamas que se faz amanhã no Casino-Estoril, á hora do chá-dansante, a que, ao mesmo tempo, a orquestra Fabre presta todo o brilho da sua cooperação. Trata-se de uma lindissima colecção, da sua absoluta originalidade, que não só interessa ás elegantes dos Estoris como á «élite» de Lisboa.

Grupo "Os 5 amigos"

O grupo «Os cinco amigos», que se fundou ha três meses e tem a sua séde na rua da Atalaia, 212, realiza amanhã o seu primeiro passeio, com o seguinte itinerario: Lisboa-Mafra—Ericeira—Azenhas do Mar—Colares—Guincho—Cascais—Lisboa.

Casa do Algarve

Promovida por uma comissão de sócios da «Casa do Algarve», realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, naquela agremiação regionalista, uma «matinée» dansante que promete decorrer muito animada.

Conferencias

O sr. Albano de Sousa, cuja proficiencia em assuntos economicos é conhecida, realiza hoje, pelas 21 e 30, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao tema—«As possibilidades industriais do Alentejo».

Seguidamente haverá baile.

Festas associativas

Hoje e amanhã realizam-se bailes no União Club Rio de Janeiro e Gremio Lafonense.

TRAFARIA

Carreiras pelos mais modernos, rapidos e comodos "motor-boards„ ZÉCAS e TONÉCAS

Horario aos DOMINGOS

T. Paço, Cais das Colunas

SAÍDAS

6,45	11,45
7,45	12,45
8,45	13,45
9,46	14,45
10,45	15,45

Da Trafaria ha SAIDAS CONSECUTIVAS

Dias de SEMANA

Caisdas Colunas		Trafaria
SAÍDAS		
8		9,10
14,30	só aos sabados	15,35
18,40		19,25
19,10		20,15

BREVEMENTE: iniciar-se-ão agradaveis passeios nocturnos no Tejo a preços de harmonia com a crise actual.

DESCOBERTAS ARQUEOLOGICAS

numas escavações em Moscovo

MOSCOVO, julho.—Como é sabido, projecta-se construir nesta cidade um metropolitano e, como tem sido necessario abrir tuneis subterraneos, descobriu-se uma série de objectos que têm interessado vivamente os historiadores, os arqueologos e o publico em geral.

Deve notar-se que ha muitos seculos se não revolvia o solo da cidade, e a julgar pelo que veio á luz do dia das profundezas da terra, muitas mais coisas virão que podem explicar algumas duvidas historicas. Apenas iniciados os trabalhos, encontraram-se os restos de um cemiterio do seculo XVI, cuja existencia era já conhecida sem contudo se haver podido localizá-lo devidamente.

De um modo geral, as escavações foram sempre interessantes nesta cidade: em 1910 encontrou-se o esqueleto intacto de um mamut; alguns anos depois, uma galeria subterranea que conduzida, por baixo do actual palacio vermelho, até á igreja de S. Bazilio, e dentro dessa galeria diferentes esqueletos revestidos de armaduras intactas do seculo XVIII. Supõe-se que esta galeria tinha comunicação com outras galerias e camaras que encerravam tesouros de sangrenta memoria.

O primeiro troço do caminho de ferro subterraneo conduzirá por aquela zona de Moscovo até aos outros bairros, e espera-se que se efectuem ali importantes descobertas acêrca das verdades historicas da cidade, cujos principios continuam envoltos em misterio. O primeiro historiador que mencionou a cidade de Moscovo nos seus trabalhos viveu ha cêrca de 750 anos, mas mesmo durante a sua vida Moscovo já era uma cidade com um longo passado a respeito da qual ignoramos quasi tudo. As excavações efectuadas mostrarão tambem se as prisões onde foram encarcerados o rebelde Pugacoff e outros celebres delinquentes se encontravam efectivamente debaixo do que actualmente é a praça Liubiank. A confirmar-se esta opinião já de si muito generalizada, o facto da G. P. U. (policia secreta russa) possuir nessa mesma praça o seu quartel general, passaria a ser comentado bem saborosamente...

Espera-se que, por efeito dos trabalhos do metropolitano, se encontre por igual a famosa biblioteca que foi pertença de Ivan o Terrivel. Diz-se que ela se encontra nas catacumbas que suportam os muros do Kremlin, e a verdade é que tudo quanto se refere e se sabe acêrca desta biblioteca vem passando de umas para outras gerações, não havendo conduzido a qualquer resultado todas as pesquisas feitas para a encontrar. Os russos, no entanto, acreditando na sua existencia, não descrêem tambem de um exito futuro.

Está delineado que o metropolitano acompanhará grande parte das muralhas do Kremlin e quasi se dá como certo que nessa altura se descobrirão grandes coisas, visto que numerosos documentos historicos se referem á existencia de galerias e camaras subterraneas onde, segundo essas versões, se devem ter desenrolado cenas terriveis e sanguinarias.

Tudo isto interessa tanto os russos que se decidiram a dedicar a todos os achados um museu historico.—(United Press).

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE. 5
Telefone 25870

J. CHAVES & MATOS, L.DA
Penhores
OURO VELHO
compramos aos melhores preços
VENDEMOS: Ouro, prata e joias em 2.ª mão, a preços muito baratos. — Maquinas de costura domesticas e industriais em 2.ª mão, a preços vantajosos
EMPRESTIMOS AO JURO DA LEI
Instalações modernas para segurança e conservação de todos os objectos
10, RUA JOSÉ FALCÃO, 12 — Tel. N. 2064

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

Arrematação

No dia 13 de Julho, ás 14 horas, á porta deste Tribunal e pelos autos de execução sumaria que Antonio Soares Alves promove contra Adolfo Furtado será posta em praça, para ser vendida por metade do seu valor ou seja por 12:500$00, a quota de 25:000$00 que o executado tem na Sociedade Portuguesa de Cafés, L.da, com séde na Praça dos Restauradores, n.º 20, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 30 de Junho de 1932.

O Escrivão,
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei

O Juiz Presidente,
Pavão Leal

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Rua Primeiro de Dezembro
A gerencia deste café, no intuito de bem servir a sua selecta clientela, além de continuar a dispensar-lhe, no seu sumptuoso salão, conforto e explendida musica por um eximio quintêto, acaba de fazer grandes reduções nos preços dos generos que fornece, tendo tambem baixado para 80 centavos o preço do café.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Está resolvida a crise chilena

SANTIAGO DO CHILE, 9—O sr. Carlos Davila publicou um decreto dizendo que em consequencia da demissão dos membros da anterior Junta Governativa, assumiu ele, a partir de ontem, a plenitude do poder executivo, como presidente provisorio da Republica.

O novo ministerio nomeado pelo sr. Davila tomou hoje posse e ficou assim constituido: Interior, Juan Antonio Rios; Relações Exteriores, Barriga Errazuriz; Obras Publicas, Vitor Navarrete; Trabalho, Toro; Agricultura, Arturo Riveros; Higiene Publica, Ulganr; Fazenda, Enrique Zanartu; Guerra, coronel Pedro Lagos; Instrução Publica, Soto; Colonização, Pesca e Marinha, almirante Nieto.

Falta preencher a pasta da Justiça.—(United Press).

Sinistros maritimos

ADEN, 9-O navio «Halle» encalhou na rocha da Ponta Azalea, na ilha de Perim, devido ao nevoeiro. Foram recolhidos os passageiros e a tripulação.—(Havas).

HARWICK, 9—O vapor inglês «Malines» abalroou no Escalda com o vapor «Hanseat», de Dantzig.

Não houve vítimas.—(Havas).

Politica alemã

BERLIM, 9—O projecto de lei da amnistia, que foi rejeitado pelo conselho de Estado da Prussia, foi novamente aprovado pela Dieta, mas como não obtivesse dois terços da votação considera-se como rejeitado. Parece que a Dieta não voltará a reunir senão depois das eleições do Reichstag.—(Havas).

Desastre em caminho de ferro

CONSTANTINOPLA, 9—Entre Polatti e Eeylik, a algumas milhas de Angora, deu-se um desastre no caminho de ferro.

Ignora-se o numero de vitimas.—(Havas).

A "volta á França"

NANTES, 9—Os 78 ciclistas da volta á França partiram esta manhã para Bordeus.—(Havas).

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa Cartorio do escrivão do 1.º oficio, abaixo assinado, se procederá no dia 27 de julho proximo futuro, por 13 horas, á porta do tribunal judicial desta vara, no edificio da Boa Hora, se procederá á arrematação pelo maior lanço que for oferecido sobre a sua avaliação, do seguinte: O direito e acção a três vigessimas partes, do predio urbano sito na rua dos Lusiadas, n.os 71 a 75, antiga rua do Conselheiro Pedro Franco freguesia de Alcantara, desta cidade, que se compõe rez do chão, loja, 1.º andar e aguas-furtadas, tendo um quintal com entrada pelo n.º 75, onde se acha construido um barracão que serve de cocheira, confrontando do Norte com a referida rua dos Lusiadas, do sul com a Quinta do Marquez de Sabugosa, do nascente com o predio com o n.º 69 e do poente com o predio com os n.os 77 e 81 ambos da dita rua dos Lusiadas. Acha-se descrito na 6.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob os n.os 2235 a fls. 75 do livro B-7 e inscrito na matriz predial respectiva sob o art. 776. Vai á praça o direito e acção ás trez vigessimas partes do mencionado predio, na quantia de Esc. 10.800$00 em que foi avaliado. Esta propriedade foi penhorada aos executados Manuel Guilherme Garcia Cunha e esposa D. Maria da Conceição Gonçalves d'Azevedo Cunha, pelos autos civeis de execução hipotecaria que lhes move o Exequente Amilcar da Silva Tavares. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Para constar se passou o presente a fim de ser devidamente publicado.

Lisboa 30 de junho de 1932.
O escrivão Julio Goulart de Brito.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Artur A. Ribeiro

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional reaparição de
Maurice Chevalier
o az da popularidada, na opereta das operetas
O tenente sedutor

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
O mais impressionante filme de aviação—Uma realização que custou 120.000 contos
Anjos do Inferno

A LIQUIDAÇAO DAS REPARAÇOES

Em face do acôrdo assinado em Lausana

os Estados Unidos vão assumir uma atitude conciliatoria em relação ao problema das dividas inter-governamentais

LAUSANA, 9.—Com a assinatura do acôrdo estabelecido entre as nações representadas em Lausana, terminou ás 10 horas da manhã de hoje a Conferencia das Reparações. Depois de assinado o acôrdo, os srs. MacDonald, Herriot, Chamberlain e Von Papen, pronunciaram discursos felicitando se por se ter chegado a uma solução conciliatoria.

Segundo o acôrdo, a Alemanha compromete-se a emitir «bonus» da sua divida de guerra, denominados «Bonus de divida» no valor de 3 biliões de marcos-ouro, cuja emissão deverá começar a efectuar-se em data ainda indeterminada, dentro de um prazo que oscile entre 3 a 15 anos.

Para a solução definitiva da questão das reparações, segundo a plataforma do acôrdo, a Alemanha exigiu que a emissão dos «titulos de guerra» que lhe foram impostos não se inicie senão no ano de 1935, ainda que, durante estes três anos, possa melhorar a sua situação economica. Segundo a opinião dos delegados alemães, a Alemanha não conseguirá alcançar um estado de relativa prosperidade senão no ano de 1947, e, nestas circunstancias, só então se poderá considerar a emissão dos referidos «bonus» como uma liquidação definitiva que, entretante, se procurará efectuar automaticamente. Por outro lado, desde que lhe seja possivel emitir desde já os referidos «bonus», beneficiarão eles de um juro de 5 por cento, sendo o seu tipo de emissão de 90 por cento e dispondo de um prazo de amortização de 37 anos.—(United Press).

A questão das dividas

WASHINGTON, 9.—Pressente-se que os meios oficiais desta cidade receberam com manifesto optimismo as noticias vindas de Lausana, referentes ao acôrdo estabelecido quanto ao problema das reparações. Desde que as nações europeias chegaram a um acôrdo, o governo dos Estados Unidos assumirá uma atitude de manifesta boa disposição e entendimento, quanto a facilitar a liquidação das dividas de guerra.—(United Press).

A impressão em Londres

LONDRES, 9.

O «Times» escreve que um dos grandes resultados da conferencia de Lausana foi a abolição dum sistema de pagamentos ineficaz e o facto de todos os paises interessados se unirem para reconstruir o sistema economico, que se encontra em precarias circunstancias. «A Europa—acrescenta aquele jornal—colectivamente acaba de desempenhar a sua parte na liquidação do problema das dividas de guerra». O mesmo jornal acrescenta que, no que respeita ao resto do mundo, não pertence só á Europa fazer o necessario, pois ainda esperam por solução alguns problemas importantes de ordem financeira e economica, o que não impede que a Europa possa olhar para eles desde já com mais desafogo.

O «Daily Telegraph» salienta que findo o prazo de três anos concedido á Alemanha, o que esta pagar será utilizado na reconstrução da Europa. Em seguida, o mesmo jornal descreve a posição da Inglaterra na solução do assunto e mostra-se entusiasmado com os resultados obtidos. Para o «Morning Post» a liquidação é satisfatoria e inspira confiança. O mesmo jornal acha que o mais importante agora é saber o que fará a America e o que esta pensa das dividas. O mesmo jornal acrescenta que a missão da Inglaterra é agora a de convencer os Estados Unidos a aceitarem a sua tese. O «Daily Herald» manifesta a esperança de que ás resoluções de Lausana se siga o desarmamento e põe em relevo o papel que a futura conferencia economica deve desempenhar.

O «Manchester Guardian» regista que a liquidação do problema é ao mesmo tempo o fim do sistema das reparações, e salienta que tanto os delegados franceses como os alemães consentiram em fazer sacrificios de lado a lado. O mesmo jornal manifesta-se de opinião que as potencias europeias devem convidar agora a America do Norte a cooperar nos trabalhos de restauração economica, pondo-se termo ao sistema que é origem de mau estar. O «News Chronicle» diz que os estadistas franceses e alemães deram ao mesmo tempo um grande exemplo e uma grande esperança ao mundo, que infelizmente necessitava de esperança e de exemplos.—(Havas).

A impressão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9.—As personalidades mais em destaque nos meios financeiros desta cidade comentam em termos elogiosos o acôrdo conseguido em Lausana, sendo a opinião geral que acaba de se desfazer a ultima nuvem que pairava sobre o futuro das finanças europeias e americanas, conseguindo-se assim vencer o ultimo obstaculo que se antepunha ao bom entendimento internacioinal. Algumas opiniões sugerem que se chegou, finalmente, á curva mais pronunciada da depressão e que, vencida esta «étape», encontramos proximo do momento em que se iniciará o ressurgimento economico mundial.—(United Press).

O discurso de Herriot

LAUSANA, 9.—O sr. Herriot pronunciou o seguinte discurso, na sessão plenaria da Conferencia das Reparações:

«Fechamos a porta á paixão. E' certo que uma determinada delegação defendeu energicamente a causa que lhe fôra confiada, mas discutimos com o desejo de estabelecer uma perfeita colaboração e com o proposito de remediar os males crueis que torturam o mundo.

«Proclamámos o respeito pelos contratos celebrados, para darmos aos compromissos internacionais as mesmas garantias que têm os actos da vida privada. Tentámos compreender-nos e por isso é que nós, franceses, seriamente preocupados com o nosso país, ouvimos com emoção a narrativa dos sofrimentos do povo alemão, com o qual queremos manter relações cordeais.

«Talvez que amanhã o velho espirito que causou tanto luto e tanta dôr ataque os nossos trabalhos. A fim de o combater, apelamos para todos os espiritos nobres, para todos os corações leais».

Ao terminar o seu discurso, Herriot invocou as mais nobres, as mais carinhosas palavras de paz.

Toda a Imprensa manifesta viva satisfação pelo resultado da conferencia. O «Echo de Paris» restringe o alcance do acôrdo, dizendo que não se realizará imediatamente, pois a sua entrada em vigor está subordinada ás resoluções que tomar o governo de Washington.

Todos os jornais do centro e da esquerda dirigem os maiores elogios a Herriot, recordando que, ao abrir-se a conferencia, a Alemanha, a Inglaterra e a Italia queriam a anulação das reparações.

O «Excelsior» escreve: «A doutrina da França era a boa, pois, tendo sido contestada ao principio por todos, acabou por ser admitida e aprovada por unanimidade. O resultado da conferencia constitui um exito para a delegação francesa, especialmente para Herriot».

O «Petit Parisien» é de opinião que a solução alcançada é a melhor que podia desejar-se. E acrescenta: «E' a primeira vez que o principio da ligação indissoluvel entre as reparações e as dividas de guerra é oficialmente reconhecido por um acto internacional».

E salienta: «Agora está estabelecida a solidariedade entre os devedores da America do Norte».

O orgão socialista «Le Populaire» mostra-se igualmente satisfeito e escreve: «Lausana foi apenas um inicio. Esperemos agora a Conferencia de Londres».—(Havas).

O discurso de MacDonald

LONDRES, 9.—Eis as palavras pronunciadas por MacDonald na ultima sessão da conferencia:

«Escrevemos em Lausana uma pagina da Historia. Esta conferencia não deve ser considerada como o ultimo capitulo dum velho livro, mas sim o primeiro dum novo».

O primeiro ministro salienta depois que a origem da riqueza no mundo assenta no livre inter-cambio dos povos e que tudo quanto represente obstaculo a esse inter-cambio deve ser removido. De hoje em diante a Alemanha deve tomar o seu lugar, com os outros paises, nos trabalhos a realizar para fazer voltar de novo ao mundo a prosperidade. Referindo-se ao desarmamento, MacDonald declarou que o desarmamento moral deve acompanhar o desarmamento material.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Os tumultos de Vila Fradique

TOLEDO, 9, ás 17 horas—(Pelo telefone)—Os acontecimentos de Vila Fradique podem considerar-se liquidados, tendo regressado aos seus quarteis os guardas civis que ali foram restabelecer a ordem.

No hospital de Vila Fradique encontram-se presos diversos individuos feridos durante os acontecimentos.

As autoridades estão a interrogar os 70 presos considerados como os principais culpados do que se passou.—(United Press).

Um pavoroso incendio

SALAMANCA, 9, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*.—Um pavoroso incendio ameaça destruir o hotel Pasajes, havendo o receio de que se comunique ás casas contiguas.

Dada a insuficiencia dos serviços locais de bombeiros, foram pedidos socorros para Valladolid, Ciudad Rodrigo, Medina del Campo e Zamora.—(United Press).

O processo Rugeroni

Foi hoje julgado no Tribunal da Relação o recurso interposto pelos advogados de defeza no processo em que foram condenados, na primeira instancia, os irmãos Rugeroni.

O aludido tribunal revogou a sentença proferida pela primeira instancia, pelo que os arguidos foram absolvidos.

A PERDA DO «PROMÉTHÉE»

Prosseguem

os trabalhos de salvamento

CHERBURGO, 9.—O «Artiglio» e o «Rostro», que vêm tomar parte nos trabalhos de salvamento do «Prométhée», acabam de chegar a este porto. O nevoeiro que faz em Cherburgo e na costa desde esta manhã prejudica as operações. O comunicado da prefeitura maritima dá conta dos trabalhos feitos durante a noite e diz que os trabalhos de salvamento só se podem realizar com resultado na baixa-mar, em que as correntes são muito fracas.—(Havas).

Provas de coragem

CHERBURGO, 9.—O vice-almirante Le Dot, prefeito maritimo, mandou citar na ordem do dia os marinheiros Antonio, Kermoal e Bourre, que, encontrando-se na ponte do «Prométhée» quando o submarino começou a afundar-se, tiveram a coragem de descer para um compartimento onde a agua estava entrando, a fim de fecharem as escotilhas, cumprindo assim as ordens do guarda-marinha Bienvenu.

Na mesma ordem do dia, presta-se homenagem áquele oficial pela coragem de que deu provas, animando sempre os seus companheiros durante o tempo em que esperavam por socorros.—(Havas).

Uma cerimonia futurista a bordo dum hidro-avião

ROMA, 9.—O poeta Marinetti, presidente da Academia Italiana, coroou com o capacete de aluminio o poeta nacional Garsa, que ganhou o torneio de poesias futuristas.

A cerimonia realizou-se em Genova, a bordo dum hidro-avião que voava a mil metros de altura, escoltado por outros aparelhos.—(Havas).

Os passeios no Tejo

Nestas noites quentes de verão, não se pode passar melhor a noite que a bordo do "Sul Expresso„ que anda no Tejo até á meia noite e que tem a bordo orquestra, baile, T. S. F., jogos e bufete. Partida ás 21 e 30, da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço.

Amanhã, o "Sul-Expresso" estará todo o dia ao serviço do publico e dos banhistas da Trafaria e da Costa de Caparica, partindo da antiga estação do Terreiro do Paço, ás 7 e 15, 9 e 15, 11 e 15, 13 e 15, 15 e 15 e 16 e 45.

A ultima viagem de regresso é á meia-noite, havendo, em todas as carreiras, uma orquestra de "jazz" e serviço de bufete.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE a lindissima e popular opereta **AMOROSA AVENTURA**
Amanhã a desopilante comedia **ANNY NO PARAISO**

CASINO — ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS: CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
A entrada no Cinema é livre para os frequentadores do Casino
Entrada no Casino . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingo. . . . . 5$00
Domingo, 10 de Julho, no Salão do Restaurante — Durante o Chá
DESFILE DE PYJAMAS
As ultimas criações de Paris executadas pela CASA DO POVO, Guimarães & Jardim
Nos «ateliers» dos Armazens do Rossio
NA SALA DE FESTAS
A's 16 horas.
4.ª "Mátinée" Infantil
TEATRO DE FANTOCHES
O INDIANO — ILLUSIONISTA
SURPREZAS
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50